

Recurso 19a – O que deu errado? Cenários

Senhora Mbuma

A senhora Mbuma tem uma sala de 40 estudantes numa pequena aldeia de pescadores perto da água. Ela está a dar uma aula sobre estudos sociais do peixe na terceira classe. Ela cresceu na aldeia e lembra-se que quando ela era criança, ela já sabia muito sobre o peixe quando ela estava na terceira classe. Ela ensina somente por 10 minutos sobre o peixe e salta muita informação no livro didático. Na semana seguinte, ela dá um teste aos estudantes sobre as características da autonomia do peixe. Ela está surpresa que quase todas as estudantes obtêm 100% mas quase todos os estudantes obtêm 50%. O que deu errado?

Senhor Chase

O senhor Chase tem uma grande sala de 100 estudantes. Ele está dando uma aula de história da 5 classe sobre a independência. Ele ocupa os seus estudantes colocando questões para certificar-se se eles entendem o conteúdo. Ele pergunta os estudantes [rapazes] que se sentam em frente da sala e fica feliz que todos entendem bem. Mas quando todos os seus estudantes fazem os exames finais, ele está surpreso que a maioria deles reprova nas questões em torno da independência. O que deu errado?

Senhor Abe

O senhor Abe está a dar a sua aula da 3 classe sobre como soletrar palavras. Quando ele tiver concluído a aula, ele leva a cabo um pequeno ditado com os estudantes e pede-lhes para escrever as palavras nos seus cadernos. Quando eles deixam a sala, ele verifica as suas respostas. Cerca da metade da turma não soletrou as palavras corretamente e alguns não tinham sequer os cadernos. “Ugh!”, diz ele (quando os estudantes estão ausentes, “estes estudantes são tão estúpidos! Da próxima vez continuarei com palavras mais difíceis e eles estarão totalmente perdidos!” O que deu errado?

Sessão 20: Como avaliar

(Inspirado por McMillan, 2004; UNESCO, 2004c; Mistério de Educação da Columbia Britânica, 2010)

Objetivos da aprendizagem:

Até o fim desta sessão, os participantes devem:

- Ser capazes de identificar se as avaliações são efetivas na avaliação do que raparigas e rapazes são capazes de fazer (como foi esboçado no objetivo da aprendizagem);
- Aplicar os princípios da boa e justa avaliação para as situações de vida reais;
- Entender que o preconceito do género poder afetar os resultados e saber como minimizar o seu efeito.

Mensagens-chave para os participantes:

- O modo de avaliar raparigas e rapazes tem de permiti-lo ou permiti-la de demonstrar que eles são capazes de fazer o que quer seja no objetivo da aprendizagem. A avaliação deve ter boa qualidade e ser justa.
- É importante coincidir a o método de avaliação com o propósito da avaliação. Os professores têm de obter informação que necessitam sobre raparigas e rapazes (para atribuir notas ou para melhorar o processo de ensino) rapidamente e eficientemente.
- Ser consciente do nosso próprio preconceito é importante para certificarmo-nos que avaliamos todos os estudantes justamente. Fazer um esforço para sermos objetivos, não olharmos para os nomes dos estudantes antes de avaliar os seus trabalhos, e estipular critérios específicos de pontuação pode ajudar a reduzir o efeito do preconceito do género.

Uma Nota sobre Género e Equidade

Quando uma avaliação é “justa”, esta trata rapazes e raparigas igualmente. Esta dá-lhes uma oportunidade igual para aprender, preparar, entender e ter êxito. Isto significa que a avaliação mesmo se for formal ou informal – não pode demonstrar nenhum preconceito para com os rapazes e as raparigas.

Notes:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Recurso 20a – Objetivos e Avaliações

	Objetivo da aprendizagem	Ideia de avaliação	Dir-te-á esta avaliação se as raparigas e os rapazes alcançaram o objetivo de aprendizagem?
1	Até ao fim da aula, os estudantes serão capazes de identificar se o número é par ou ímpar	O professor dá aos rapazes e raparigas uma série de números e pede-lhes para circular números pares	
2	Até ao fim desta aula, os estudantes serão capazes de apresentar uma dança tradicional	O professor dá as raparigas e aos rapazes um teste de escolha múltipla com questões em torno de diferentes tipos de passos de dança	
3	Até ao fim desta aula, os estudantes serão capazes de ordenar objetos de acordo com o seu comprimento	O professor pede as raparigas e aos rapazes para medir diferentes objetos e gravar as suas medições	
4	Até ao fim desta aula, os estudantes serão capazes de usar as palavras do novo vocabulário corretamente	O professor pede aos estudantes para fazer frases usando as novas palavras que eles aprenderam	
5	Até ao fim desta aula, os estudantes serão capazes de explicar como uma história contada na sala de aulas relaciona-se com as suas vidas	O professor pede a raparigas e aos rapazes para se lembrarem do que aconteceu na história	

Recurso 20b – Métodos de Avaliação

1. Questões com respostas fechadas onde só há uma resposta correta:
 - Estas podem ser questões orais ou escritas;
 - Por exemplo: questões de sim/não, de verdadeiro/falso, questões de escolha múltipla, correspondência, etiquetagem, etc.
 - Estas são melhores para os objetivos de “lembrança”.
2. Questões abertas onde houver muitas respostas corretas:
 - Estas podem ser questões orais ou escritas;
 - Por exemplo: discussão de sala, debate, escrita de trabalhos, resolução de problemas matemáticos, etc.
 - Estas são as melhores para os objetivos de “aplicação”.
3. Demonstrando uma habilidade:
 - Por exemplo: dando uma apresentação, fazendo uma encenação, apresentando uma dança, lendo em voz alta, demonstrando uma habilidade desportiva, fazendo algo criativo como pintura ou desenho.
4. Observações do professor:
 - Isto é quando os professores observam como os estudantes respondem as questões, escutam-nos quando falam com os seus colegas, e prestam atenção a sua linguagem corporal.
 - Professores fazem isto todo o tempo – isto é muito comum!
5. Autoavaliação e Avaliação do Colega:
 - Isto é quando os estudantes avaliam-se ou avaliam um ao outro;
 - Por exemplo, o professor poderia pedir as raparigas e aos rapazes para colocarem o seus polegares para cima ou para baixo dependendo do quão bem eles sentem que entendem o tema.

Adicione os teus próprios métodos de avaliação:

6. _____

7. _____

Recurso 20c – Estudos de Casos – Qual é o problema?

Estudo de caso 1

A senhora Corina quer saber se os seus estudantes memorizaram a sua tabuada. Ela pergunta a cada estudante para recitar a sua tabuada individualmente em frente de toda a turma. Ela tem 50 estudantes, portanto isto leva todo o período de aula.

- O que está errado com a avaliação?
- Como pode a avaliação ser melhorada?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Estudo de Caso 2

O senhor Peta dá um ditado de surpresa à sua turma de estudantes da 6 classe. O ditado é sobre novas palavras que os estudantes eram supostos que aprendessem lendo os seus livros didáticos para o trabalho de casa. Mas somente metade dos estudantes têm o seu próprio livro. Ele sabe eu muitos outros estudantes, especialmente raparigas, tem muito trabalho para fazer em casa e frequentemente não têm tempo para terminar o seu trabalho de casa:

- O que está errado com a avaliação?
- Como poderia a avaliação ser melhorada?

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Estudo de Caso 3

Os estudantes são dados a seguinte questão num teste:

“Um motorista de táxi tem uma origem étnica recebe um salário muito baixo \$30 por mês. Ele gasta dois terços ($\frac{2}{3}$) no aluguer e um sexto ($\frac{1}{6}$) na alimentação. Quando lhe resta para gastar noutras coisas?”

- O que está errado com a avaliação?
- Como poderia a avaliação ser melhorada?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Estudo de Caso 4

A senhora Puma diz aos seus estudantes da Terceira classe para preparar uma apresentação de 2 minutos sobre a sua comida favorita para o trabalho de casa. Os estudantes darão a sua apresentação na aula seguinte. A senhora Puma não diz que os estudantes serão avaliados nas suas apresentações. Alguns estudantes falam sobre porque eles gostam de certo tipo de comida, enquanto outros falam dos modos de preparar a sua comida favorita.

- O que está errado com a avaliação?
- Como poderia ser melhorada a avaliação?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Estudo de Caso 5

Os estudantes são ditos para escrever um ensaio persuasivo sobre por que os cabritos são animais mais úteis que os paleótipos. Um paleótipo é um animal que vive na Austrália, e a maioria dos estudantes nunca ouviram falar dele antes.

- O que está errado coma a avaliação?
- Como poderia a avaliação ser melhorada?

.....
.....
.....
.....
.....
.....

Recurso 20d – Princípios de Avaliações Boas e Justas

1. A avaliação deve **corresponder ao objetivo da aprendizagem**:

Existem muitas maneiras para avaliar estudantes, como colocar questões orais, usar o método de escolha múltipla com *questionários*, pedindo as raparigas e rapazes para demonstrarem uma nova habilidade, etc. O método de avaliação que escolhes deve corresponder ao objetivo da aprendizagem que estejas a avaliar. Não há regras rígidas e rápidas, mas tu deves pensar cuidadosamente sobre o teu objetivo para te certificares que a tua avaliação coincide com ela.

Por exemplo, se quiseres saber se as raparigas e os rapazes podem cantar o hino nacional, a melhor coisa é pedir que o cantem! Não faria sentido para eles escreverem um ensaio sobre o hino nacional, ou que os perguntes oralmente se o conhecem (todos diriam que o conhecem, mas tu não serias capaz de dizer se eles realmente o conhecem).

2. A avaliação deve ser **clara**

Raparigas e rapazes precisam saber o que se supõe que eles saibam fazer para a avaliação e como eles serão avaliados. Eles precisam saber se a avaliação é contínua ou formal, eles precisam saber como serão avaliados.

Por exemplo, uma questão como, “qual é o significado da água?” não é clara. Não faz muito sentido. Raparigas e rapazes não saberão qual conhecimento ou habilidade são supostos demonstrar ao responder a questão.

3. A avaliação deve ser **justa**

Todas as raparigas e rapazes devem ter oportunidades iguais para terem um bom desempenho na avaliação. Isto significa que todos devem ter o acesso aos materiais de aprendizagem que necessitam para aprender o conteúdo e o tempo para usá-los. Todo o conteúdo sendo avaliado deve ser ensinado na aula. Todas as raparigas e rapazes devem ter oportunidades iguais para terem um bom desempenho na avaliação.

Por exemplo, se um professor der um teste sobre um conteúdo do livro didático que somente alguns estudantes foram capazes de pedir emprestado da biblioteca, isto não seria justo. O professor deve ensinar o conteúdo na sala ou certificar-se que raparigas e rapazes têm o tempo e recursos para aceder ao livro da biblioteca.

4. A avaliação **não pode ser preconceituosa**.

As tarefas ou questões de avaliação não podem ser ofensivas ou preconceituosas. Isto significa que não devem usar palavras que possam ser ofensivas ou preconceituosas. Isto significa que não podem usar palavras que possam ser ofensivas para as raparigas e para os rapazes, ou para estudantes de origens diferentes. Os professores devem dar aos rapazes ou raparigas uma oportunidade para participar e ter êxito na avaliação, o que significa para os rapazes e as raparigas possam estar certos que o que as suas notas não são baseadas em preconceitos.

Por exemplo, um professor não deve perguntar, “porque os rapazes são os melhores nas ciências do que as raparigas? Isto seria ofensivo porque assume que seja verdade que os rapazes sejam melhores nas ciências do que as raparigas. Um outro exemplo seria se o professor somente pede as raparigas para responderem às questões na sala de aula, este professor é preconceituoso na sua avaliação.

5. A avaliação deve ser **digna do tempo**.

Qualquer informação que obterás da avaliação deve ser digna do tempo e energia que esta leva para fazê-la. Procure as maneiras mais simples para descobrir se rapazes e raparigas estão a aprender.

Por exemplo, se um professor pede a cada estudante para escrever um ensaio de uma página sobre o que eles aprenderam no primeiro dia de escola, isto levar-lhe-á muito tempo para lê-los e ele ou ela somente saberá sobre o que os estudantes entenderam nesse dia.

6. **O feedback deve ser construtivo**

Raparigas e rapazes devem obter o *feedback* da avaliação logo para que eles saibam como estão a caminhar e terem a oportunidade de melhorar. Os professores podem usar o método de sanduíche de dar aos rapazes e às raparigas o *feedback* (veja a caixa ao lado). Este método de sanduíche é um modo positivo de partilhar o *feedback*, fazendo com que seja mais fácil para raparigas e rapazes tomar em conta.

Por exemplo, quando um estudante apresenta os resultados do trabalho feito em grupo, o professor deve assinalar os pontos positivos e os pontos a serem melhorados logo após a apresentação.

O feedback construtivo pode ser dado usando o método de sanduíche:

- Ponto positivo;
- Ponto para o melhoramento;
- Ponto positivo.

O ponto para o melhoramento e “sandwiched: entre dois pontos positivos. Isto faz com que o feedback mais fácil de receber e faz que os estudantes que o estudante levaram em conta.

Recurso 20e – O Ensaio de Ciência de Maria

(Maria tem 10 anos e vive com a sua família de campo cerca de 1 quilómetro da escola. Ela tem dois irmãos mais novos e uma irmã mais velha)

Questão do ensaio para estudantes 4ª classe:

Compare e contraste as propriedades do ar, água e solo. O teu ensaio deve ter de 6 – 8 frases.

Grelha de classificação:

Atribua uma nota dentro na escala de 0- 5:

- 3 pontos por incluir as corretas propriedades do ar, água e solo;
 - 2 pontos pela boa escrita.
-

O Ensaio da Maria:

Ar, água e o solo são como se fossem o mesmo, mas principalmente diferente. O ar é invisível e não tem cor. Quando tu congelas a água, esta torna-se dura e sólida. Às vezes esta desaparece no ar como depois que tenha havido chuva e faz calor fora. Solo é feito por muitas pequenas partículas de matéria como rochas e terra¹.

Nota:

Recurso 20f – O Ensaio de Ciência de John

(O John tem 10 anos e vive com a sua família do campo cerca de um quilómetro da escola. Ele tem dois irmãos mais novos e uma irmã mais nova.)

Questão do Ensaio para estudantes da 4ª classe:

Compare e contraste as propriedades do ar, água e solo. O teu ensaio deve ter de 6 – 8 frases.

Grelha de classificação:

Atribua uma nota dentro na escala de 0- 5:

- 3 pontos por incluir as corretas propriedades do ar, água e solo;
 - 2 pontos pela boa escrita.
-

O Ensaio de John:

Ar, água e o solo são como se fossem o mesmo, mas principalmente diferente. O ar é visível e não tem cor. Quando congelas a água, esta torna-se dura e sólida. As vezes esta desaparece no ar como depois que haja havido chuva e faz calor fora. Solo é feito por muitas pequenas partes de matéria como rochas e terra

Nota:

Recurso 20g – Má avaliação:

Objetivo da aprendizagem:

Até ao fim da aula, os estudantes serão capazes de adicionar números com um dígito aos números com dois dígitos.

Tarefa de avaliação para os estudantes:

Resolve:

1. $15 + 5 =$
2. $65 + 31 =$
3. $100 + 9 =$

Esta avaliação não é justa. Somente uma das três questões está relacionada com o objetivo da aprendizagem. A questão 2 pede aos estudantes para adicionar números com 2 dois dígitos e a questão 3 pergunta os estudantes para adicionar um número de três dígitos a um com um dígito. Os estudantes podem não ter aprendido ainda estas habilidades. A avaliação não dará ao senhor Bernard informação suficiente sobre quão os estudantes aprenderam esta aula – adicionar números de 1 dígito com números de 2 dígitos.

Grelha de classificação:

- 3 pontos para cada questão correta
- Total em 10 pontos

A atribuição de notas não é justa. Os pontos dados para cada questão não perfazem o total dos pontos dados. Também, não há oportunidade para os estudantes receberem pontos parciais (1 em 3, 2 em 3) por mostrarem o seu trabalho ou terem a questão parcialmente correta. Esta grelha de classificação não é clara. Dar pontos parciais pode ser uma técnica importante para reconhecer e recompensar estudantes que estejam a progredir, mesmo se eles não chegam à resposta correta.

Recurso 20h – Boa avaliação: Exemplo

Objetivo da aprendizagem:

Até ao fim desta aula, os estudantes serão capazes de adicionar números de um dígito aos de 2 dígitos.

Tarefa de avaliação para estudantes:

Resolve:

1. $15 + 5 =$

2. $3 + 81 =$

3. $59 + 6 =$

A avaliação é justa. As questões correspondem ao objetivo da aprendizagem – todas pedem aos estudantes para adicionar números de um dígito a números de dois dígitos.

Grelha de classificação:

- 2 pontos por cada resposta correta;
- 1 ponto para cada resposta que esteja incorreta mas na qual o estudante “mostra o seu trabalho” e segue o método de cálculo corretamente;
- Total em 6 pontos.

A grelha de classificação está clara. O número de pontos dados para cada questão perfaz o número total dos pontos dados. Os estudantes têm a oportunidade de obter pontos por chegar a uma resposta que está próxima, o que os pode motivar a continuar tentando.

Recurso 20i – Mais Bons Exemplos de Avaliação: Exemplos

Exemplo 1 – Matemática

Objetivo de aprendizagem:

Até ao fim da aula, os estudantes serão capazes de identificar os números pares e ímpares.

Tarefa de avaliação para os estudantes:

Circule os números pares na seguinte sequência de números:

3 9 12 15 18 21 24 27 30 33 36 39

Grelha de classificação:

- 1 ponto para cada número par circulado;
- Total em 5 pontos

Exemplo 2 – Língua

Objetivo da aprendizagem:

Até ao fim desta aula, os estudantes serão capazes de usar palavras de um novo vocabulário corretamente.

Tarefa de avaliação para os estudantes:

Escreva uma frase usando cada um das novas palavras do vocabulário corretamente.

Grelha de classificação:

- 1 ponto para cada frase na qual uma nova palavra é usada corretamente.

Recurso 20j – Formato de Avaliação

Objetivo da aprendizagem:

Tarefa de avaliação para os estudantes:

Grelha de classificação:
